

## EDITORIAL

Antes de comentar, muito brevemente, sobre este número da *Gazeta Médica da Bahia*, é necessário relevar a proximidade do Bicentenário da Faculdade de Medicina da Bahia e quais foram e serão os preparativos até essa data magna, 18 de Fevereiro de 2008.

Em julho de 2003, logo no início do primeiro mandato da atual gestão da Diretoria da Faculdade de Medicina da Bahia (FAMEB), da Universidade Federal da Bahia (UFBA), foram iniciados os preparativos com vistas às Comemorações do Bicentenário da Faculdade de Medicina da Bahia (FAMEB), as quais são também dos Cursos Superiores no Brasil e, mais especialmente, do Ensino Médico no País.

Para isso, no âmbito interno da FAMEB-UFBA, algumas providências foram adotadas, começando pelo retorno à sede *mater* da FAMEB no Largo do Terreiro de Jesus. Medida autorizada pelo Conselho Universitário (CONSUNI) da UFBA, em março de 1994, e lembrada à Congregação da FAMEB em sua reunião ordinária de novembro de 2003. Após 10 anos daquela medida do CONSUNI, em 02 de março de 2004<sup>1</sup>, foi realizada a transferência definitiva da Diretoria e da Secretaria da FAMEB para o seu prédio próprio do Largo do Terreiro de Jesus, de onde foi criada a Universidade Federal da Bahia, e também teve Diretor, Dr. Augusto Cezar Viana, no início do Século XX (1915-1930), com ampla visão de futuro ao adquirir as terras e as construções de grande parte do hoje denominado campus Canela da UFBA, inclusive o Solar que na atualidade abriga o Palácio da Reitoria.

Quanto ao mal projetado e desajeitado prédio no Vale do Canela, esse passou a ser o Pavilhão de Aulas da FAMEB, e a antiga área, destinada à Diretoria e à Secretaria Geral, foi transformada em duas salas de aula, Gabinete da Vice-Diretoria e Secretaria Administrativa do Pavilhão; sendo que, a partir de 2006, o Pavilhão passou a contar com elevador (a ser inaugurado em agosto de 2007), rampa de acesso ao prédio e banheiros em todos os três andares para os portadores de necessidades especiais.

Enquanto isso, foram iniciados os preparativos para a plena ocupação da sede *mater* da FAMEB no Largo do Terreiro de Jesus. Com o apoio da Congregação, foram providenciadas as assinaturas dos convênios para que as sedes do Instituto Bahiano de História da Medicina e Ciências Afins (IBHMCA) e da Academia de Medicina da Bahia fossem localizadas no prédio do Largo do Terreiro de Jesus; providências estas concluídas ao longo de 2005. Ainda em 2005, também foi transferido o programa de extensão do Departamento de Medicina “Aliança de Redução de Danos”; e, em 2007, inaugurados os novos espaços do Programa de Pós-graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho, vinculado ao Departamento de Medicina Preventiva e Social; e o Núcleo de Educação e Pesquisa Transdisciplinar em Bioética, ligado diretamente à Diretoria da FAMEB. Outro grande espaço na FAMEB, já aprovado pela Diretoria e Congregação, foi destinado ao Programa de Pós-graduação em Medicina e Saúde, vinculado ao Departamento de Medicina, e agora cabe ao Colegiado desse Programa promover a mudança.

Também no prédio *mater* da FAMEB, no Largo do Terreiro de Jesus, com recursos do Ministério da Saúde, por meio de projeto da Reitoria da UFBA, foi iniciada, em 2004, a reconstrução do prédio da Biblioteca Professor Gonçalo Moniz da Memória da Medicina Brasileira e também a restauração dos seus aproximadamente 90.000 livros do período de 1773 a 1950<sup>2</sup>. Para isso, a Coordenação do Sistema de Bibliotecas da UFBA implantou laboratórios de restauração de livros em algumas salas do prédio do Largo do Terreiro de Jesus. Contudo, a inicial recuperação dos livros só foi possível pelos recursos obtidos do FINEP em 2002, pelo ex-

<sup>1</sup> Essa data foi escolhida porque em 02 de março de 1905 ocorreu o grande incêndio no prédio *mater* da FAMEB no Largo do Terreiro de Jesus, e como Fênix ressurgiu por obra da ação conjunta da comunidade da Faculdade e do Governo Federal de então.

<sup>2</sup> Os livros editados após 1950 serão transferidos para a Biblioteca Central da UFBA.

Diretor da FAMEB, Prof. Manoel Barral-Netto. Essa atual ocupação das salas, até 18 de fevereiro de 2008 – data estimada para inauguração da Biblioteca –, determinou o adiamento da implantação da segunda etapa da ocupação, com a transferência das sedes dos oito Departamentos da FAMEB e a restauração de mais seis salas de aula.

Mesmo assim, no primeiro semestre de 2007, foi restaurada outra sala de aula na FAMEB do Largo do Terreiro de Jesus, com recursos do Pró-Saúde/Ministério da Saúde, e pela primeira vez após 30 anos, a partir de 12 de março de 2007, uma turma de Medicina (2007.1) (Figura 1)<sup>3</sup> teve integralmente a oferta de um módulo curricular (“Atividade Curricular em comunidade”), coordenado pela Profa. Sumaia Boaventura André, no prédio *mater* da Medicina Brasileira.

Com o mesmo propósito, em 10 de agosto de 2007, será inaugurado no subsolo da sede *mater* da FAMEB, em espaço de 320m<sup>2</sup>, o Centro de Integração Universidade Comunidade do Pelourinho (CIUCP), subordinado ao Departamento de Pediatria e coordenado pelo Prof. Luís Fernando Fernandes Adan, com recursos da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) e da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, onde haverá o desenvolvimento de Programa de Saúde da Família e serão realizados os módulos disciplinares em atenção primária à saúde do novo currículo do curso médico.

Isso coroa outra atividade, sem a qual as comemorações não teriam maior sentido e conseqüências às futuras gerações: a transformação curricular do curso médico da FAMEB. Concomitantemente as outras mudanças supracitadas, também em 2003, foram iniciadas as discussões sobre o processo de transformação curricular do curso médico, em acordo às recomendações da Comissão Interinstitucional Nacional de Avaliação do Ensino Médico (CINAEM) e das Diretrizes Curriculares do Ministério da Educação. Em 18 de fevereiro de 2005, quando a FAMEB completou 197 anos, o Grupo de Trabalho Paritário, constituído por discentes e docentes, entregou à Diretoria o Projeto de Transformação Curricular para o Curso de Graduação da FAMEB (proposta preliminar)<sup>4</sup>, sendo essa implantada com a turma admitida em março de 2007 (Figura 1). Para isso, houve o esforço conjunto do Diretório Acadêmico (DAMED) e dos oito Departamentos da FAMEB, coordenado pelas Profas. Helenemarie Schaer Barbosa (Presidente do Grupo de Trabalho), Vera Lúcia Almeida Formigli e Mônica Angelim Gomes de Lima. Por certo, a transformação curricular do curso médico da FAMEB será, muito provavelmente, o principal legado da atual geração de discentes, docentes e funcionários da Faculdade *mater* do Brasil. No entanto, como processo extremamente dinâmico, em 2012, quando essa primeira turma do novo currículo concluir o curso médico, já deverá ter existido muitas reavaliações de percurso e a partir dessa maior experiência se poderá sugerir ao futuro Diretor novas propostas de aprimoramento do, agora ainda, novo currículo.

Nesse processo de transformação curricular em andamento, foi alentadora a aprovação do Projeto Pró-Saúde em 27 de dezembro de 2005 pelo Ministério da Saúde. Com esse projeto ganhou fôlego a transformação curricular, pois a partir de janeiro de 2007 houve recursos para equipar os campos de prática e, mais principalmente, a maior inserção dos alunos e professores nas unidades de saúde de atenção primária à



**Figura 1.** Turma de Estudantes de Medicina admitidos em Março de 2007, acompanhados pelo Professor-substituto Ricardo Heinzemann e os Profs. Sumaia Boaventura André e José Tavares-Neto, por ocasião de uma atividade na Faculdade de Medicina da Bahia (Largo do Terreiro de Jesus).

<sup>3</sup> Todos os retratados assinaram termo autorizando a publicação desta foto.

<sup>4</sup> Além de folheto impresso (36p. e tiragem de 2.000 exemplares), esse projeto foi colocado em consulta pública e a segunda versão publicada nesta Gazeta (vol. 75, p. 195-218, 2005).

saúde do Distrito Barra-Rio Vermelho da Secretaria Municipal de Saúde da cidade de Salvador, e que teve o apoio irrestrito da equipe e do seu titular de então, Prof. Luis Eugênio Portella.

Mas nesse presente, o passado continuou a ser cuidado com a proposta à Congregação, em 2004, de transformar o Acervo Geral da FAMEB (1808-2007) em campo de prática do Curso de Arquivologia do Instituto de Ciência da Informação (ICI) da UFBA. Proposta aprovada, também pela Congregação do ICI. A equipe passou a ser coordenada pela Profa. Zeny Andrade, tendo como a vice-coordenadora a Profa. Celeste Santana e a consultoria *ad hoc* da Profa. Maria José Rabello, além de valorosos colaboradores voluntários (*vide* nota de rodapé p. 45 do n. 2 do volume 76 de 2006 desta Gazeta). Na primeira parte do programa FAMEB-ICI, todos os documentos (1808-2007) foram levantados, higienizados e registrados com recursos do Projeto FINEP, supracitado, e agora é aguardada a aprovação de outro projeto pelo BNDES para a digitalização de todo o rico Acervo da Faculdade de Medicina da Bahia.



**Figura 2.** Foto da fachada da Faculdade de Medicina da Bahia, extraída do álbum de formatura dos Médicos e das Médicas de 1961, única Turma, em quase 200 anos, que escolheu sua própria Faculdade como Paraninfa.

Em todo esse período, de 2003 a 2007, foram realizadas várias tentativas para obtenção de recursos com vistas à reforma e à recuperação da Ala Nobre da Faculdade. Em 2006, o Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (CREMEB), Dr. Jorge Cerqueira, e o Secretário-executivo do Ministério da Cultura, Dr. Juca Ferreira, foram os grandes promotores para a aprovação do projeto (de junho de 2005), pela Petrobrás, elaborado pela Escola Oficina de Salvador da Faculdade de Arquitetura da UFBA e com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa e à Extensão (FAPEX) da UFBA, além das fundamentais iniciativas do Magnífico Reitor da UFBA, Prof. Naomar Almeida Filho. Em abril de 2007, houve o início das obras, com a revisão da cobertura (telhado) do prédio e a preparação do projeto executivo.

A esperança de muitos é ter o prédio da Faculdade no seu esplendor e a serviço da comunidade, integrada às outras unidades da UFBA, para o ensino da Medicina e das ciências afins. Dessa forma, ao menos o prédio da FAMEB no Largo do Terreiro de Jesus se aproximará ao daquele dos tempos descritos pelo Dr. Ib Gatto Falcão nos anos 30 do século passado, como descreve em artigo neste número, bem como aquele lembrado pela Turma de Médicos de 1961 (essa é a única turma que tem a FAMEB como seu Paraninfo), como mostra a bela foto da Faculdade de Medicina da Bahia de 1961 (Figura 2), de autor desconhecido, extraída do álbum de formatura dessa mesma Turma. É essa beleza que se procura resgatar também ao bem do patrimônio histórico-cultural da cidade de Salvador.

Portanto, progressivamente, a cidade de Salvador volta a ver o pleno uso do prédio *mater* da Faculdade de Medicina da Bahia, como planejado pelos nossos antepassados; e a *Gazeta Médica da Bahia* será o

testemunho desses eventos, ao relatar as realizações pretéritas e aquelas a partir da sua reedição, em 2004. Neste número, como parte dessa história, mais recente, entre as informações preliminares sobre as comemorações do Bicentenário, uma delas destaco: o Hino da Faculdade de Medicina da Bahia, com letra de autoria do Prof. Antonio Natalino Manta Dantas, a ter a sua primeira audição por ocasião do *Te Deum* a ser realizado na Catedral Basílica em 18 de fevereiro de 2008.

Salvador da Bahia, 02 de julho de 2007, no 199º ano de fundação da Faculdade de Medicina da Bahia

José Tavares-Neto

Editor da *Gazeta Médica da Bahia*

Diretor da Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia